

NOTA DE REPÚDIO

A ADUA-SS repudia de forma veemente as agressões sofridas nessa semana por professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no desempenho de suas atividades docentes. A universidade pública, gratuita e laica é alvo de ataques que ameaçam as condições mínimas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2018, o orçamento da UFAM foi 11% inferior ao de 2017. À redução orçamentária combina-se à ação abusiva de órgãos públicos que, movidos por uma sanha de justicamento, produzem tragédias como o suicídio de Carlos Cancellier, há um ano, reitor eleito da UFSC. Do mesmo modo, instituições como UFMG, UFF e UFRJ vêm sendo submetidas a ameaças provenientes tanto do próprio Poder Executivo quanto de segmentos da sociedade civil que se opõem ao ambiente de liberdade de pensamento e debate necessário ao avanço do conhecimento.

Insatisfação, insegurança e medo tornaram-se sentimentos comuns na vida universitária. Nesse ambiente começam a surgir grupos de indivíduos que dão vazão a suas angústias por meio da violência. Assim é que a agressão física e verbal a estudantes, professores e professoras vem crescendo dentro das universidades.

A ADUA vem a público denunciar essa situação, repudiar toda e qualquer forma de violência, conclamar a comunidade acadêmica a resistir e reivindicar que se investigue e puna todos os envolvidos nos atos bárbaros que põem em xeque as relações de respeito e inquietação intelectual necessárias ao cultivo do saber e da crítica.

A DIRETORIA DA ADUA

Manaus, 4 de outubro de 2018